



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA



FIL204 – Tópicos em Filosofia Grega:

Estratégias para a leitura de textos da Filosofia Antiga

Docente: Miriam Campolina Diniz Peixoto

Semestre: 2024/1

Carga Horária: 60 horas teóricas

Horário: Terça e quinta, 19h00 às 20h40

Vagas: 40

Ementa:

Na Antiguidade Greco-Romana, a escrita filosófica recorreu aos mais variados expedientes literários. Aforismos, gnômai, apophtegmata, poesia e cartas, assim como encômios, diálogos, memórias e tratados, são algumas das formas a que recorreram as primeiras gerações de filósofos com o intuito de alcançar os variados tipos de destinatários em vista dos quais eram concebidos. Note-se que no âmbito da escrita filosófica identificamos tantos gêneros quanto o são as perspectivas filosóficas de cada pensador. A preocupação com a forma pode ser um indício do desejo de comunicar e de compartilhar os "resultados" das especulações e das investigações filosóficas levados a cabo por diferentes gerações de pensadores. O curso tem por objetivo examinar textos provenientes de diferentes autores, tradições e períodos da Antiguidade. Para tanto, será necessário estabelecer e examinar o elenco das "ferramentas" disponíveis para qualificar a leitura filosófica dos textos antigos, e promover uma leitura mais atenta, crítica e consequente desses textos. Diante desse material, interessa-nos considerar as diferentes questões implicadas na escolha por uma ou outra forma de expressão do pensamento, mapeando as características de sua composição e avaliando as suas implicações no processo de

transmissão, na sua recepção e na exegese de que foi objeto ao longo dos séculos que nos separam de sua redação. Quais são as singularidades próprias aos diferentes gêneros literários e qual é o alcance de cada um deles junto aos seus destinatários? Pretendemos: considerar os diferentes gêneros literários e as variadas estratégias argumentativas; mensurar o impacto que tiveram e sua subsistência para além de seu tempo; reconstituir, no desenrolar da sua transmissão na Antiguidade, as vias da constituição dos principais corpora dos autores antigos. Contaremos, para tanto, com as contribuições advindas das demais disciplinas dos estudos clássicos, a saber da história, da filologia, da arqueologia e da paleografia.

Bibliografia básica:

Diógenes Laércio. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da G. Kury. Brasília: Ed. da UnB, 1988.

Diels, H.; Kranz, W.

Parmênides. Da natureza. Trad. do grego de T. Santos. São Paulo: Loyola, 2002.

Filósofos Épicos I : Parmênides e Xenófanés, fragmentos. Trad. de F. Santoro. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2011.

O Poema de Parmênides : Da natureza. Trad. de F. Santoro. 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

Platão. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Platão. *Carta VII*. Trad. de José. T. Santos e Juvino Maia Jr. São Paulo: Loyola, 2008.

Platão. *Fedro*. Trad. de Maria Cecília L. G. Reis. São Paulo: Penguin/Companhia, 2016.

Pré-Socráticos. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Sêneca, *Cartas a Lucílio*. Trad. de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

Bibliografia complementar:

BARTHES, R. *Le Plaisir du texte*. Paris : Seuil, 1973.

BERNABÉ, A. *Entre religião e filosofia: textos significativos e problemas de tradução. Leitura crítica de alguns textos filosóficos*. São Paulo: Annablume Clássica, 2021.

CAMBIANO, G.; CANFORA, L.; DIEGO, L. *Lo spazio letterario della Grecia antica*. Vol. I: La produzione e la circolazione del testo. Tomo III: I Greci e Roma. Roma: Salerno Editrice, 1994.

COMPAGNON, A. *Théorie de la littérature: La Notion de genre*. Disponível em:

<https://www.fabula.org/compagnon/genre.php>. Acesso em 8 de outubro de 2021.

COSSUTTA, F. "Discours philosophique, discours littéraire : le même et l'autre ?", *Rue Descartes*, vol. 50, no. 4, 2005, pp. 6-20. Disponível em :

<https://www.cairn.info/revue-rue-descartes-2005-4-page-6.htm> Acesso em 30 de setembro de 2021.

- COSSUTTA, F. ; NARCY, M. (Eds.). *La forme dialogue chez Platon*. Grenoble : Éditions Jérôme Millon, 2001.
- COSSUTTA, F. *Problèmes de méthode dans la lecture des textes philosophiques*, Thèse de Doctorat d'État, Paris I-Sorbonne, 2000.
- COSSUTTA, F. "Dimensions dialogiques du discours philosophique : les Dialogues de Platon." In: Beacco, J.-C.; Luzzati, D.; Murat, M.; Vivets, M. (Eds.). *Le Dialogique*. Paris/Berne : Peter Lang, 1997, p.27-45.
- CURATOLO, B. ; POIRIER, J. (Eds.). *Le style des philosophes*. Presses universitaires de Franche-Comté/Editions universitaires de Dijon, 2007.
- DICKEY, E. *Ancient Greek Scholarship. A Guide to Finding, Reading, and Understanding Scholia, Commentaries, Lexica, and Grammatical Treatises, from Their Beginnings to the Byzantine Period*. Col. "American Philological Association / Classical Resources Series. New York: Oxford University Press, 2007.
- FAVREAU-LINDER, A.-M. ; DE GIORGIO, J.-P. (Eds.). *La diatribe antique. Enquête sur les formes dialogiques du discours philosophique*. Col. "Le discours philosophique". Limoges : Lambert-Lucas, 2019.
- FOLSCHEID, D. ; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia Filosófica. (Methodologie philosophique, 1992)*. Trad. de Paulo Neves (4^o. ed.). São Paulo: Martins Fontes, 2013 (1^a. ed. 1997).
- LAKS, A. *Histoire, doxographie, vérité. Études sur Aristote, Théophraste et la philosophie présocratique*. Louvain-la-Neuve: Peeters, 2007.
- LAUS, Th. "Transits, lieux et formes du discours philosophique grec." Disponível em : https://www.academia.edu/369354/Le_discours_philosophique_grec_Transits_formes_lieux
- LÉTOUBLON, F. "La naissance d'un langage de l'abstraction en Grèce archaïque." *Gaia. Revue interdisciplinaire sur la Grèce archaïque [on line]*, 26, 2023, publicado em 10 de julho de 2023, consultado em 10 de julho de 2023. URL : <http://journals.openedition.org/gaia/3719> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/gaia.3719>
- LHOMME, A. Entre concept et métaphore : Existe-t-il une écriture spécifiquement philosophique ? *Revue Rue Descartes*, n° 50, 2005/4, p. 58-72.
- MARCOS GARCÍA, J.-J. *Manual ilustrado de paleografía griega*. Col. "Clásicos Dykinson" / Serie: Monografías. Madri: Editorial Dykinson, 2016.
- MARIAS, J. "Les genres littéraires en Philosophie." *Revue Internationale de Philosophie*, vol. 23, no. 90 (4), *Revue Internationale de Philosophie*, 1969, pp. 495–508.
- MOLINO, J. Pour une histoire de l'interprétation : les étapes de l'herméneutique. *Philosophiques*, v. 12, n. 1, p. 73–103, 1985. Disponível em: <https://id.erudit.org/iderudit/203272ar>. Acesso

em: 31 jul. 1985.

RICO, Ch. Aux sources de l'herméneutique occidentale: les premiers commentaires dans les traditions grecque, juive et chrétienne. *Babel*, V. 7, 2003. Disponível em: <http://journals.openedition.org/babel/1404>. Acesso em: 29 ago. 2021.

ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga. Premissas filológicas e outras "ferramentas de trabalho"*. (*Introduzione alla filosofia antica. Premesse filosofiche ed altri ferri del mestiere*, 1998). Trad. de Élcio de G. Verçosa Filho. Col. "Philosophica". São Paulo: Paulus, 2006.

SCHAEFFER, J.-M. *Qu'est-ce qu'un genre littéraire?*. Paris: Seuil, 1989.

UNTERSTEINER, M. *Problemi di Filologia Filosofica*. Editado por L. Sichirollo e M. Ferriolo. Milão: Cisalpino, 1992.



Documento assinado eletronicamente por **Amaro de Oliveira Fleck, Coordenador(a) de curso**, em 22/11/2024, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3750204** e o código CRC **36FBF9B7**.